



AVISOS AGRÍCOLAS

ESTAÇÃO DE AVISOS DE ENTRE DOURO E MINHO

CONTEÚDO ↓

VINHA – MÍLDIO, OÍDIO,
PODRIDÃO CINZENTA,
BLACK ROT, TRAÇA DA
UVA, CIGARRINHAS
CITRINOS – CUIDADOS NA
FLORAÇÃO
BATATEIRA – MÍLDIO
ORNAMENTAIS – TRAÇA-
DO-BUXO

Redação:

Carlos Coutinho
(Agente Técnico Agrícola)
Carlos Gonçalves Bastos
(Eng.º Agrícola)

Monitorização de pragas, doenças e desenvolvimento das culturas:

Carlos Bastos
C. Coutinho

Produtos fitofarmacêuticos, compilação, tratamento e interpretação de dados meteorológicos

Carlos Bastos

Fotografia: Eng.º Luis Meneses, C. Coutinho

Impressão e expedição da edição em papel:

Licínio Monteiro

Rede Meteorológica:

António Seabra Rocha
(Eng.º Agrícola)
Cosme Neves
(Eng.º Agrónomo)

Informática

João Paulo Constantino
Fernandes
(Eng.º Zootécnico)

Fertilidade e conservação do solo:

Maria Manuela Costa
(Eng.º Agrónoma)

Apoio

Deolinda Brandão Duarte
(Assistente operacional)

Agradecimentos: Arq.ª Teresa

Matos Fernandes

VINHA

MÍLDIO

Plasmopara vitícola

Na maior parte da Região, o somatório da precipitação dos dias 21, 22 e 23 de abril, atingiu valores acumulados acima de 25 mm, passando até dos 50 mm em alguns locais.

Os produtos de contacto aplicados antes de 21 de abril, foram seguramente lavados pela quantidade de chuva caída. Os sistémicos, penetrantes, translaminares, terão sido já diluídos pelo acréscimo de absorção de água pela videira e pelo crescimento da planta, reduzindo ou anulando a sua eficácia.

Prevê-se a saída das manchas de míldio, resultantes da precipitação de 21 a 23 de abril, para o dia **1 de maio**.

Quem não fez o último tratamento recomendado, poderá ter infeções importantes de míldio.

Temos informações seguras de ataques de míldio à folha e cacho, em vinhas não tratadas no tempo devido.

Aplique agora um fungicida de ação preventiva (das infeções primárias e secundárias) e **curativa** (das infeções primárias entretanto ocorridas).

No Modo de Produção Biológico são autorizados produtos à base de **cobre, cerevisiana, óleo de laranja e cos-oga** para o controlo do míldio da videira.



Mancha de óleo na folha



Míldio no cacho (inflorescência) antes da floração (cachos encurvados).
Imagens em tamanho próximo do natural

PODRIDÃO NEGRA (BLACK ROT)

Phyllosticta ampelicida (= *Guignardia bidwellii*)

As temperaturas elevadas ocorridas e a ocorrer a seguir às chuvas, são favoráveis a infeções de **black rot**.

Se costuma ter ataques de **black rot** nos cachos e já observou manchas (pústulas) nas folhas, utilize um fungicida de ação simultânea anti - **black rot** no tratamento contra o míldio.



Sintomas de black rot na folha...



... e num pânpano

No Modo de Produção Biológico são autorizados produtos à base de **cobre** para controlo do **black rot**.

OÍDIO DA Videira

Erysiphe necator

Junte à calda anti-míldio um produto anti-óidio, de preferência enxofre ou utilize um fungicida de ação múltipla.

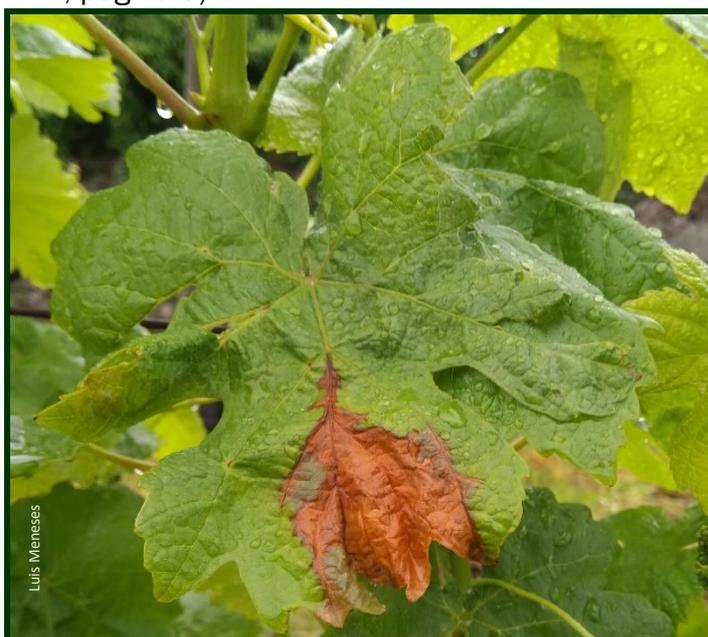
No Modo de Produção Biológico são autorizados produtos à base de calda sulfo-cálcica, enxofre, hidrogenocarbonato de potássio, *Bacillus amyoliquefaciens*, *Bacillus pumilus*, *Ampelomyces quisqualis*, cerevisana, Laminarina, extrato aquoso de sementes germinadas de *Lupinus albus* doce, óleo de laranja, cos-oga, para o controlo do óidio da videira.

PODRIDÃO CINZENTA

Botrytis cinerea

A grande quantidade de cachos visíveis ou já separados (Alvarinho, Avesso, Loureiro, Trajadura etc.), pode tornar desastroso um ataque de *Botrytis*.

Tenha em conta a sensibilidade das castas, estado fenológico, exposição, histórico da vinha ou parcela. Aplique um **fungicida com ação anti-*Botrytis***, apenas onde necessário. Pode utilizar um produto de ação polivalente (consulte [aqui](#) a Circular nº 4, página 3).



Botrytis na folha (imagem em tamanho próximo do natural)

No Modo de Produção Biológico são autorizados produtos à base de *Aureobasidium pullulans*, *Bacillus amyoliquefaciens*, *Bacillus subtilis*, *Pythium oligagandrum*, *Metschnikowia fructicola*, *Saccharomyces cerevisiae*, *Trichoderma atroviride*, cerevisiana, hidrogenocarbonato de potássio, eugenol+geraniol+timol, para o controlo da podridão cinzenta na videira.

Fungicidas para a Vinha (listas): consulte [aqui](#)

TRAÇA-DA-UVA

Lobesia botrana

Não existe risco. Não é necessário tratar.

Proximamente, à medida que a Vinha atinja o estado H - I, deve proceder à estimativa do risco desta praga (método a publicar).

CIGARRINHA VERDE

Empoasca vitis

Não existe risco. Não é necessário tratar.

CITRINOS

CUIDADOS NA FLORAÇÃO

Durante todo o período de floração, não aplique inseticidas, fungicidas ou outros produtos. Se o fizer, levará à destruição dos insetos polinizadores que frequentam os citrinos na época de floração, além de perturbar a própria polinização.

Além disso, neste período, não faça podas ou mobilização do solo, que perturbam a polinização e o vingamento dos frutos.

BATATEIRA

MÍLDIO DA BATATEIRA

Phytophthora infestans

O míldio da batateira é causado por um fungo com elevada capacidade de destruição.

Os batatais já nascidos e em desenvolvimento, devem ser protegidos com um fungicida de ação preventiva e curativa.

ORNAMENTAIS

TRAÇA DO BUXO

Cydalima perspectalis

Já teve início o primeiro voo (eclosão das primeiras borboletas). Previsivelmente, as posturas de ovos começarão dentro de dias. Vá observando as plantas que costumam ser mais atacadas e procure encontrar as primeiras larvas em atividade e aplicar um tratamento, se necessário.

O tratamento deve ser o mais possível circunscrito às áreas onde se encontram larvas e sintomas de ataque da traça.

Lembramos que a aplicação de especialidades à base de *Bacillus thuringiensis* (Bt), é mais eficaz nos primeiros estádios de desenvolvimento das larvas (até cerca de 2 cm).